



Empresário descobre forma de evitar desgaste em aeronave

Uma das principais dificuldades e motivo de grandes prejuízos para o empresário **Pedro Paulo Formehl**, atuando na aviação agrícola desde 1982, eram as limalhas de material ferroso oriunda dos câmes do eixo de comando de válvulas e capas de tuchos do avião. Para se entender melhor, isso significa que o motor do avião agrícola perdia a potência conforme ia somando horas de vôo. Decidido resolver a situação,

Formehl se dedicou à pesquisas por 10 anos. "Depois de estudar cada ponto de todo o processo de funcionamento do avião, elaborei um conjunto de técnicas que solucionam o problema", garante.

Por se tratar de um segredo empresarial, Formehl prefere não especificar as técnicas que afirma serem bem simples. Ele diz que se trata do seu direito intelectual patenteadado. Mesmo assim, conta que está buscando a parceria com uma oficina para poder aplicar estas técnicas e acabar com a dor de cabeça dos empresários desta área. Formehl conta que, com a aplicação destas técnicas consegue alcançar o TBO (tempo entre revisões gerais), sem as incômodas limalhas.

Antes, as manutenções tinham que ser mais constantes e causavam vários prejuízos, incluindo na lista de perdas, eventuais queda do avião e o aumento no consumo de combustível. Ainda é preciso contabilizar o tempo que o avião ficava parado para a manutenção.

Formehl estudou os motores AVGAS (gasolina para aviação) e a álcool. Segundo ele, o problema se agravou ainda mais nos motores à álcool. O óleo lubrificante é outro ponto crítico e o empresário diz que já não tem a mesma qualidade de antes. "Isso também prejudica o funcionamento do motor da aeronave", afirma. Durante os estudos, ele ainda descobriu a oscilação da pressão do óleo. "O ponteiro não ficava quieto e o comando se desmanchava em limalha junto com as capas de tuchos. Graças a Deus tudo isso acabou", garante.

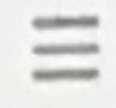
Nestes 10 anos de estudo, o empresário fez vários cursos, o que considera um investimento. "Fiz um sobre metais e foi o que mais me ajudou nesta descoberta".

A história de Formehl é antiga. Pioneiro na implantação do avião etanol, o empresário é adepto deste novo motor e salienta que quando estiverem ajustados com a novas tecnologias será muito mais fácil de trabalhar. **Ele foi a primeira pessoa a ter um avião à etanol no Brasil.** Atualmente **tem uma frota de 10 aeronaves e destaca** que a principal dificuldade do setor é a concorrência. "Os grandes produtores têm seu próprio avião e isso nos prejudica, já que a nossa região é formada basicamente por grandes áreas", explica.

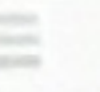
Mais informações (66) 9985-5282.

Fonte: Gazeta Digital

Visite o website: <https://www.gazetadigital.com.br> ()



NOTÍCIAS



Agronegócio

Primeiro avião a álcool é vendido a empresário de Sorriso (MT)

A aeronave, fabricada pela Aeronáutica Neiva, foi entregue ontem a um proprietário de uma empresa de aviação agrícola

Por: SÓ NOTÍCIAS

Publicado em 16/03/2005 às 11:33h.

Ouvir: lcool é vendido a empresário de Sorriso (MT)

0:00

O primeiro avião a álcool de série do mundo está pronto para entrar em operação comercial. A aeronave, fabricada no Brasil pela Indústria Aeronáutica Neiva, subsidiária da Embraer, em Botucatu (SP), foi entregue ontem (15-03) para o empresário Pedro Paulo Formehl, proprietário de uma empresa de aviação agrícola na cidade de Sorriso, no Mato Grosso.

A primeira versão a álcool do Ipanema, líder de vendas em sua categoria, com 80% da frota nacional de aviação agrícola, é também o milésimo avião de série produzido pela Neiva. O evento é considerado marco histórico para a Embraer por ser a primeira aeronave da empresa a alcançar esse número de série. A expectativa da Embraer é que as vendas do Ipanema a álcool este ano cheguem a 70 aeronaves. Há mais de 100 pedidos de conversões de motores a gasolina para o álcool.

A versão a álcool tem custo de US\$ 247 mil e o Ipanema a gasolina é vendido por US\$ 233 mil. As vantagens da versão a álcool, segundo a Embraer, incluem potência 5% superior ao avião a gasolina e economia de 20% no custo operacional. "Se compararmos apenas o combustível a economia chega a ser cinco vezes maior - a gasolina de aviação custa R\$ 5 o litro e o álcool, o mesmo utilizado nos carros, R\$ 1,20", explica a empresa.

Testes iniciais feitos pela Embraer demonstraram ainda que o álcool poderá expandir de 20% a 80% o ciclo de manutenção do motor. A Embraer investiu R\$ 2,2 milhões no projeto. O CTA também retomou o projeto dos motores

MAIS LIDAS



O que é fato ou fake na onda de frio que vem pela frente?

Por: Aline Merladete



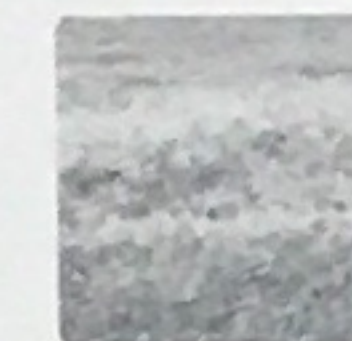
Soja desce a ladeira no mercado internacional

Por: Leonardo Gottems



Menos soja? Argentina planta menor área em 17 anos

Por: Leonardo Gottems



RS: próxima semana terá frio intenso com mínimas negativas, geada forte e até neve



Conheça o mel que tem mais benefícios para saúde

Por: Eliza Maliszewski

Podca

st...

